

PROJETO DE EXTENSÃO: AS PONCIÁS QUE HABITAM A EJA

Aline Mariane Campos dos Santos, Luciana Tancredo de Azevedo, Marluce dos Santos, Eduardo dos Santos de Oliveira Braga, Fernanda Paixão de Souza Gouveia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: fernanda.gouveia@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O projeto de extensão tem como objetivo geral promover a ressignificação das trajetórias educacionais e sociais de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com ênfase em mulheres negras e periféricas da Baixada Fluminense, por meio da itinerância das Rodas de Conceição. Desenvolvido no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), *campus* Duque de Caxias, e em escolas públicas circunvizinhas que ofertam a modalidade EJA. O projeto tem como público-alvo estudantes jovens e adultas em situação de vulnerabilidade social, majoritariamente mulheres negras. Fundamenta-se teoricamente na *escrevivência* de Conceição Evaristo, como prática de valorização das experiências e vozes historicamente silenciadas, articulada à pedagogia dialógica e libertadora de Paulo Freire e às contribuições de Antonio Gramsci sobre educação como campo de disputa cultural e política. As ações extensionistas consistem na realização de rodas de leitura, entrevistas, escrita criativa e diálogo, articulando os escritos de Evaristo às vivências das participantes, além da produção de textos autorais, como poesias, narrativas e relatos. A metodologia qualitativa inclui mapeamento das escolas, diagnóstico das realidades das estudantes, implementação das rodas, sistematização das produções, entrevistas semiestruturadas e socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica e escolar. Como indicadores de extensão, destacam-se a participação ativa das estudantes, a produção escrita autoral, o fortalecimento do protagonismo, a ampliação do vínculo entre instituição e comunidade e a formação crítica dos envolvidos. Os resultados evidenciam impactos na valorização das identidades, no estímulo à expressão e no reconhecimento das experiências dos sujeitos da EJA, contribuindo para sua visibilidade social e educacional. Conclui-se que o objetivo do projeto vem sendo alcançado, ao promover espaços de escuta, expressão e construção de novas narrativas, consolidando uma prática extensionista comprometida com a equidade e a transformação social.

Palavras-chave: *escrevivência*, justiça social, emancipação